



# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Novembro/2012



IPARDES

### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos, foi de 0,94% no mês de novembro. É a maior alta para o mês de novembro desde 2002 (quando teve elevação de 2,95%). No cotejo frente aos meses de novembro de 2011 e outubro de 2012 observa-se aceleração na taxa; nestes períodos o índice apresentou variações de 0,39% e 0,50%, respectivamente.

O acumulado dos últimos 12 meses está em 6,11%, patamar superior ao constatado em novembro de 2011 (5,91%). De forma semelhante, o acumulado do ano – janeiro a novembro – também está maior: 5,48% ante 5,19% do ano anterior.

O comportamento dos grupos de despesas neste mês foi marcado, principalmente, pelo aumento dos preços de Transporte e Comunicação (responsável por quase a metade do valor final do índice), seguido de Despesas Pessoais (participando com 1/4 no total do índice).

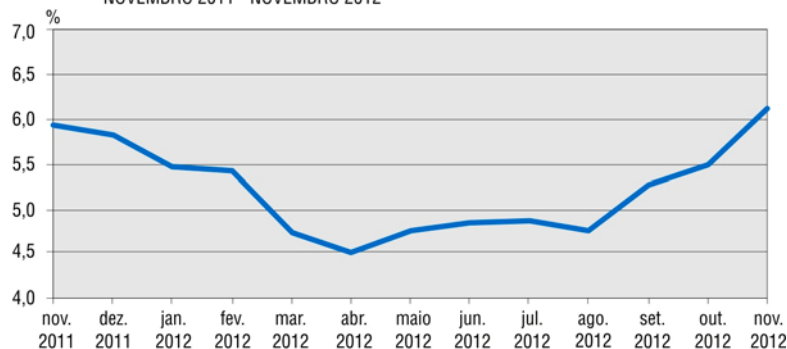
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - NOVEMBRO 2012

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,61	8,90	9,90
Habitação	0,31	7,72	8,24
Artigos de Residência	0,16	-1,96	-0,56
Vestuário	-0,69	4,40	4,28
Transporte e Comunicação	2,16	-0,42	-0,18
Saúde e Cuidados Pessoais	0,27	10,38	10,06
Despesas Pessoais	1,56	9,60	11,04
Índice Geral	0,94	5,48	6,11

FONTE: IPARDES-IPC

Observou-se que em novembro/2011 os índices mensais vinham apresentando taxas menores que as verificadas nos mesmos meses do ano anterior, até abril/2012. Isto explica por que os índices acumulados de 12 meses se mostravam em queda. Esses índices voltaram a apresentar tendência de subir, tendo importante oscilação para cima a partir de agosto/2012 a novembro/2012.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, ACUMULADO EM 12 MESES - NOVEMBRO 2011 - NOVEMBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC



## 2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO teve seus preços majorados em 2,16%. Manteve-se instável durante o mês de outubro, finalizando-o com uma queda de -0,30%. Começou a acelerar na 1.ª semana de novembro (0,07%), mantendo-se nesse ritmo até fechar o mês.

As maiores pressões vieram dos aumentos de preços em: gasolina (14,99%), passagem aérea (23,87%), álcool combustível (7,50%) e conserto de veículos (3,20%). Todos estes produtos estão entre os que mais pesam no bolso do consumidor curitibano. Com relação aos combustíveis, vale lembrar que os preços foram reajustados pelos postos da cidade na virada de outubro para novembro; um aumento em massa, sem qualquer explicação plausível. Quanto às passagens de avião e os consertos de veículos, os aumentos têm a ver com a sazonalidade, ou seja, estão relacionados à maior demanda destes serviços nesta época.

Em contrapartida, destacaram-se as quedas em itens como automóvel de passeio e utilitário usados (-1,21%) e seguro voluntário de veículo (-6,00%).

Com alta de 1,56%, o grupo DESPESAS PESSOAIS apresentou taxa significativamente superior à apurada em outubro (0,60%). A principal contribuição veio da alta de 27,10% nos preços dos pacotes turísticos nacionais. Ocorreram aumentos também em disco laser (CD) e casas noturnas, que apresentaram as respectivas variações de 7,99% e 4,06%.

Após ter apontado acréscimo de 1,38% em outubro, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS vem em processo de desaceleração desde a 1.ª semana de novembro, fechando o mês com variação de 0,61%. Os itens que mais contribuíram para este resultado foram: com alta de preços, pão francês (2,76%), leite pasteurizado (1,96%), alcatra bovina (7,17%) e arroz (4,09%) e, com queda, tomate (-20,91%), banana-caturra (-20,74%), batata-inglesa (-8,29%), cebola (-20,62%), pêssego (-30,43%) e cenoura (-23,09%).

Do grupo VESTUÁRIO, que caiu -0,69%, as principais contribuições foram: tênis para adulto (-4,99%), agasalho feminino (-9,63%) e calça comprida feminina (-3,76%). Com alta, destaque apenas para blusa feminina (6,10%). Na comparação com o mês de outubro, houve significativa desaceleração, seguida de queda nos preços, já que a taxa naquele mês foi de 1,68%.

Com alta de 0,31%, o grupo HABITAÇÃO pressionou menos o índice que no mês anterior, quando teve aumento de 0,70%. O aluguel residencial, com alta de 0,91%, e o sabão em pó, com queda de -5,19% (devido a promoções de preços), foram os principais destaques.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS (com 0,27% de aumento) manteve-se praticamente estável, na comparação com o mês de outubro (0,30%). Os itens que mais influenciaram na taxa do mês foram: medicamentos antigripais e antitussígenos (2,08%) e anti-infecciosos e antibióticos (1,11%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA subiram 0,16%, revertendo a situação ocorrida em outubro (-0,59%). Para este resultado, contribuíram: a alta nos preços de aparelho de som (4,14%) e as quedas em televisão (-2,33%) e móvel para quarto infantil (-5,06%).



### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - NOVEMBRO 2012

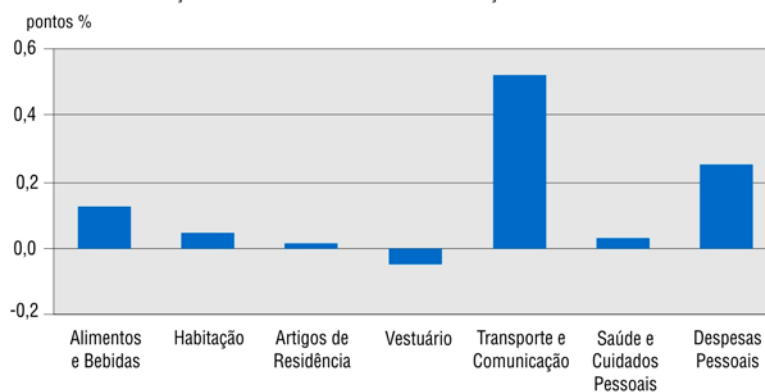
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	0,61	0,1219
Habitação	14,3802	0,31	0,0451
Artigos de Residência	7,4764	0,16	0,0123
Vestuário	6,7859	-0,69	-0,0468
Transporte e Comunicação	24,4975	2,16	0,5234
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,27	0,0289
Despesas Pessoais	16,4415	1,56	0,2539
Índice Geral	100,0000	0,94	0,9387

FONTE: IPARDES-IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Observa-se, pelo gráfico 2, que o grupo Transporte e Comunicação deu uma significativa contribuição com aumentos gerais nos preços de passagem de avião e gasolina. Os grupos Despesas Pessoais e Alimentos e Bebidas também tiveram destaque na contribuição ao índice geral, que se acelerou.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - NOVEMBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC

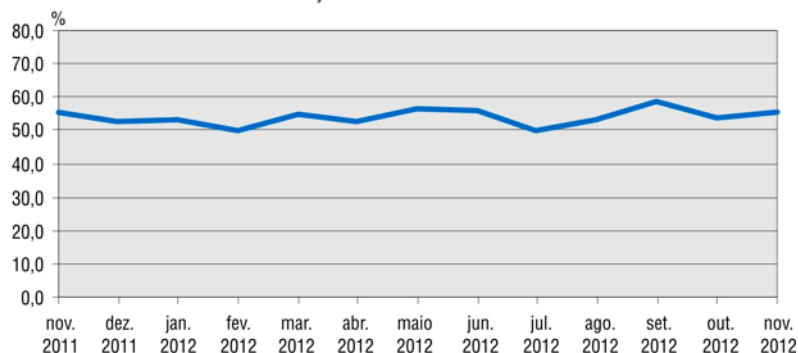


## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que este índice vem se mantendo relativamente estável entre a casa de 50% a 60%, com uma pequena oscilação para baixo desde outubro a novembro de 2012.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - NOVEMBRO 2011 - NOVEMBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

## APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - NOVEMBRO 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
<b>Aumentos</b>			
Gasolina	Transporte e Comunicação	14,99	0,3486
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	27,10	0,1414
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	23,87	0,0979
Álcool (combustível)	Transporte e Comunicação	7,50	0,0851
Conserto de veículos	Transporte e Comunicação	3,20	0,0594
Aluguel de moradia	Habitação	0,91	0,0520
Disco laser (CD)	Despesas Pessoais	7,99	0,0390
Pão francês	Alimentos e Bebidas	2,76	0,0301
Casas noturnas	Despesas Pessoais	4,06	0,0281
Leite pasteurizado	Alimentos e Bebidas	1,96	0,0274
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	7,17	0,0221
Blusa feminina	Vestuário	6,10	0,0218
Acessórios p/ veículos	Transporte e Comunicação	8,49	0,0184
Arroz	Alimentos e Bebidas	4,09	0,0176
Aparelho de som	Artigos de Residência	4,14	0,0172
<b>Quedas</b>			
Automóvel de passeio e utilitário usados	Transporte e Comunicação	-1,21	-0,0739
Tomate	Alimentos e Bebidas	-20,91	-0,0401
Tênis para adulto	Vestuário	-4,99	-0,0289
Banana-caturra	Alimentos e Bebidas	-20,47	-0,0277
Seguro voluntário de veículo	Transporte e Comunicação	-6,00	-0,0256
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-8,29	-0,0239
Agasalho feminino	Vestuário	-9,63	-0,0199
Televisão	Artigos de Residência	-2,33	-0,0176
Calça comprida feminina	Vestuário	-3,76	-0,0174
Sabão em pó	Habitação	-5,19	-0,0144
Cebola	Alimentos e Bebidas	-20,62	-0,0135
Teatro (ingresso)	Despesas Pessoais	-19,56	-0,0134
Móvel para quarto infantil	Artigos de Residência	-5,06	-0,0132
Pêssego	Alimentos e Bebidas	-30,43	-0,0132
Cenoura	Alimentos e Bebidas	-23,09	-0,0112

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - NOVEMBRO 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
<b>Aumentos</b>		<b>Quedas</b>	
Pacotes turísticos nacionais	27,10	Pêssego	-30,43
Passagem de avião	23,87	Cenoura	-23,09
Patim, skate e velocípede	19,29	Tomate	-20,91
Gasolina	14,99	Banana-caturra	-20,74
Licenciamento de veículos	13,41	Cebola	-20,62
Mamão	12,59	Teatro (ingresso)	-19,56
Pepino	12,34	Repolho	-15,05
Cortina de plástico	9,56	Mortadela	-9,79
Vinho	9,26	Agasalho feminino	-9,63
Salame	8,86	Manga	-9,15
Presunto	8,63	Melancia	-8,87
Acessórios para veículos	8,49	Sopa desidratada	-8,85
Utensílios de metal	8,33	Morango	-8,77
Álcool ( material de limpeza)	8,06	Batata-inglesa	-8,29
Terno	8,00	Instrumentos musicais (teclado)	-7,84

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - NOV/2010-NOV/2012

ANO	VARIAÇÃO (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
<b>2010</b>					
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
<b>2011</b>					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Mai	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
<b>2012</b>					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44
Fevereiro	0,06	0,62	1,16	2,18	5,41
Março	0,58	1,20	1,20	2,43	4,71
Abril	0,84	2,06	1,49	3,06	4,48
Mai	0,50	2,57	1,94	3,17	4,74
Junho	0,07	2,63	1,42	2,63	4,83
Julho	0,16	2,80	0,73	2,23	4,84
Agosto	0,36	3,17	0,58	2,53	4,74
Setembro	0,80	3,99	1,32	2,75	5,25
Outubro	0,50	4,50	1,66	2,40	5,53
Novembro	0,94	5,48	2,25	2,85	6,11

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Michel Alves Frigério, Michely Ribeiro da Silva e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Denise Aparecida Habinoski, Ezequiel Luiz da Silva Moura, Helena Hartung Ibias, Lauro José Dadona, Josemara Rodrigues Pagano, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Batista Martins - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

